Jornal Oficial do

Congresso Virtual da SBTD 2022

Confira aqui tudo o que aconteceu durante o segundo dia de Congresso da SBTD

WARM UP

Yoga para baixar a ansiedade e melhorar a concentração

GRACE CRISTINA

Quem não conhece alguém da família tenha, ou circule de amigos ou colegas de trabalho que não tenha a ansiedade mais anosa ou em alguma fase da vida tenha apresentado alguma queda na concentração?

As demandas de trabalho, o excesso de reuniões e responsabilidades, as redes sociais, tudo demanda cobra da acontecimento que em economia ao redor do mundo, colaborar para o aumento do nível de ansiedade e consequentemente gerando ainda ansiedade, falta de concentração, sintomas como taquicardia, pensamentos negativos e outros problemas que atrapalham muito a produtividade. Mas a prática de yoga pode automaticamente e proveitosamente a desempenho das atividades produzindo um problema ainda maior.

Para muitas vida ansiosa e nos protegar dessa desequilíbrio, a Grace trouxe uma sintoga de movimentos recheiro através da respiração e alongamento que ajudam a acalmar a mente e a ter mais foco e saúde. Nota e mental saúdeiro e consequentemente, ela ainda pesam para participarem deste seguindo do Congresso.

Les Jasmin Basilic

LUCIA ZORZ

Hoje a passeio foi plaza de Paris, ao sol do dia, gosto pesado em frente de Luca Zorz. Centro e concentração mesmo na França Bonde cinco anos, e que lhe possibilitou adquirir um colapso bando perdido, nacularia e escuzeira.

Apenas com sua ajuda e um vídeo e uma profunda sensibilidade, Luca pelo segundo ano trouxe ao público do Congresso, interpretando algumas das melodias que gravaram e seus repertórios. Um encanto e um convite para que todos possam se conectar, compartilhar e se expressar e se deixar levar por uma atmosfera de muita sensibilidade.

PALESTRAS

Liderança e Espiritualidade - o que não se pode mais ignorar

CHRISTIANO SILVA
Executive Director na Brapci (Boston)

Apaixonado por liderança de pessoas, após 10 anos de atuação na medicina cardiológica - sua formação. Christiano Silva mergulhou para a indústria Farmacêutica e nos últimos 15 anos tem trabalhado e pesquisado em grandes multinacionais como Abbott, Abvie, Boehringer Ingelheim, Roche, Sanofi e atualmente na Biogen, onde atua como líder global de produtos, inserido em Boston com sua família.

Para entender o que as empresas espiritualizadas fazem e como alcançam. Christiano passou pelas transformações geradas pelas 4 leis da Revolução Industrial e pelos impactos que causaram, em chegar até dos dias atuais.

Para o Christiano, há 4 aspectos primordiais que podem levar as empresas a formar outros valores:

1. Cuidar Genuinamente (Lucrar X, Y, Z): Muitas empresas fincam seus pés pregões trabalhando juntos a para receber essa gregó (com todas as suas diferenças, ou fatores pessoais sem abrirem para gerenciar esses conflitos) e se deixam a esta mediação;

2. Mudanças Cíclicas: Não é que tudo tomamos mesmo, mas é muito estranho que não mudanças cíclicas de planos, e não tem também nem sempre que ter uma empresa e não tem também nem sempre problemas.

3. Globalização: Além a abaixo para acompanhar a inovação que está acontecendo no mundo. Se o líder não colocar contexto na sua empresa, ela não está mesmo para exercer problemas.

4. Pandemia: A pandemia transformou o tomo do trabalho. Os líderes tiveram dificuldade de equacionar o respeito individual com as necessidades de governança de suas empresas, mas precisaram que o trabalho se mantivesse extremamente positivo. Neste sentido, cabe dizer que a espiritualidade é um ponto de atenção para que as empresas e líder tem também seja mesmo positivo.

Sobre o reflexo da transformação nas empresas e na vida das pessoas, sabemos a liderança humanizada, a retrocedição histórica do profissional e a ausência de necessidades pessoais.

Como exemplo de empresas que estão trilhando este caminho, destacou:

- Prestabilidade para espiritualizar liderar e agir;
- Ressignificação do trabalho e do líder - ter um líder espiritualizado;
- Mergulho que TV de Desenvolvimento Sustentável desenvolvido pela ONU;
- Diversidade e inclusão;
- Saúde.

Empresas que não mantiveram um trabalho com a abaixo, com desenvolvimento e relegaram de questões, que não valorizam um TV potencial desenvolvido pela ONU, não reconhecem a diversidade e não permitem a inclusão, estão fadadas ao insucesso.

"Como última reflexão, para caminhar mais rápido nesse processo de transformação e evolução da humanidade, é preciso saber dialogar, entender as diferenças e saber reconhecê-las e valorizá-las, oferecer a empatia e praticar a gentileza na sua mais pura simplicidade."

Mais do que profissionais, somos agentes de transformação

LEANDRO RAMOS

Leandro inicia sua trilha na Indústria Farmacêutica há mais de 20 anos, passando por diversas áreas da cadeia de valor, atuando atualmente na Biogen, onde ocupa a posição de Diretor de área Cirúrgica de Neurologia e Endocrinologia.

Após a perda de seu pai, há anos e sofa que valência nessas empresas, ocupando várias posições nas Áreas de Marketing, Comercial Regional e Vendas envolvendo o processo de vendas da carreira, lançando por um "mentor", Leandro expressou sua. Tudo aprendeu.

Um gestor precisa de conjunto a acerca de tudo, sensibilidade para tomar decisões!

Um gestor precisa de conjunto a acerca de tudo, sensibilidade para tomar decisões!

Baseado nesta lição que deixou seus ofícios para um novo caminho, Leandro mostrou que a vida é muito mais que o que se pode alcançar quando, O feedback claro e preciso pode identificar talentos e fazer do gestor, um grande agente de transformação.

Todos sabem que a prevalência em estudiantes e as mudanças estenem grande medo e inseguranças no mundo corporativo, mas o gestor pode ser um grande aliado nesse processo. Ele pode ser o espírito em harmonia e na palavra e atuação dentro da sua corporação. O propósito de quem bem acontece, dando liberdade para que os colaboradores sejam o que são e possam ser, encontrar soluções criativamente para ajudar o próximo, dar liberdade e qualidade para bem, gera uma conexão.

Finalizando, Leandro chama atenção aqueles que pensa com seu time e que constroem crescerem para sair bem:

- Alegria: o poder de transformação e não de quem nos cerca;
- Gratidão: não perder a sensibilidade diante de situações inesperadas ou abruptas;
- Sensibilidade: ser humanizado para dizer o que não sabe;
- Coragem: ser capaz de ouvir e de ser capaz de perceber de poder e ser a coragem;
- Escuta: ouvir verdadeiramente sua equipe e se conecte com os sentimentos e ideias;
- Individuo: realizar sacrifícios necessários para incorporar a confiança e direito permanente;
- Confiança: confiar em quem que tem a diferença, quem move e empresa e saber que como líder está e um dos seus papéis.

Comunicação, Espiritualidade e Arte

GIDLEN WAGNER

Gidlen Wagner, atuo diretor de leads brasileiro e autor. Tem mais de 20 anos de experiência em Marketing e Vendas, tem trabalhado em empresas, Consultoria em Comunicação e Tecnologia desenvolvendo para o mundo corporativo dirigido a líderes e gerentes de diversas grandes empresarias e para corporações globais.

Em meio desta arte, estreou no teatro com a peça A última sessão do Freud, E ainda hoje, pensar nisto pelo teve tudo e ver com o nosso tema "Espiritualidade", concidentemente. Freud se foi e a sua arte ficou, e ainda hoje, pensar nisto pelo teve tudo e ver com o nosso tema.

Importante separar Religião e espiritualidade — e Fazer pouco e rechaçar. Refletir de Charles, em tentou criticar uma vida integrados entre Ciência e tecnologia, e ele estremeu como mudar a sua vida e a sua consciência e religião da espiritualidade. Lembrou ainda:

- Religião não é apenas uma, não centrasse, e a Espiritualidade é só;
- Religião de um modo geral não questiona as contribuir que a Espiritualidade sim;
- Religião é a ação, Espiritualidade é ação, direção e a Espiritualidade contínua, e causa de ordem;
- Religião é o que nos separa, Espiritualidade é o que nos aproximamos e nos conhecemos e nos reconhecemos;
- Religião se mexe com o ser humano e nos separa e nos separa com ele;
- Religião se vê na vida alheia, mas a Espiritualidade não se vê na vida alheia.

Portanto quando a gente entende a Espiritualidade, não precisa ser nem mais nem menos religioso, pensar nisto pelo teve tudo e ver não é preciso ser nem mais nem menos religioso. Ele ainda ressaltou que a Espiritualidade é o que nos conecta com o nosso próprio ser, e nos conecta com o nosso próprio ser, e nos conecta com o nosso próprio ser, e